(Em milhares de reais)

SOMPO SAÚDE SEGUROS S.A.

CNPJ n° 47.184.510/0001-20





Relatório do Conselho de Administração

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras da Sompo Saúde Seguros S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Sompo Saúde Seguros S.A., subsidiária integral da Sompo Seguros S.A., é uma Seguradora de Plano de Assistência à Saúde que atua no setor de saúde suplementar, oferecendo aos seus consumidores planos de assistência à saúde. Está constituída nos termos da Lei nº 10.185 de 12 de fevereiro de 2001, na categoria de seguradora especializada em saúde. Atua preponderantemente no segmento corporativo com planos não patrocinados, porém, possui uma carteira de seguros individuais que está em run- off

II. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O mercado de seguros brasileiro continua sendo um dos mais promissores do mundo em termos de crescimento e potencial de rentabilidade. Para continuar destacando-se nesse mercado cada dia mais competitivo, a Sompo Saúde Seguros S.A., orientada pelos direcionadores estratégicos da Sompo Holdings, revisou sua missão, visão, cultura organizacional e seus valores. Desta forma, a Seguradora perseguirá as seguintes prioridades estratégicas durante

- Ser a seguradora preferida na escolha dos clientes, com crescimento sustentável;
- Maximizar rentabilidade: e
- Se tornar uma das melhores empresas para se trabalhar

Esses objetivos serão alcançados com o compromisso da Sompo Saúde Seguros S.A. em **gerar bem estar e proteção** à sociedade, provendo serviços da mais alta qualidade.

III. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Balanços patrimoniais

A Sompo Saúde Seguros S.A. continua desenvolvendo medidas de fortalecimento de sua governança corporativa. Para garantir a eficácia de seus processos, a Seguradora mantém uma estrutura própria e utiliza-se das seguintes ações de governança: (i) fortalecimento das estruturas de controles internos, compliance e gestão de riscos; (ii) testes de aderência dos controles internos mapeados através de auditoria interna; e (iii) manutenção de comitês que visam realizar e/ou aprimorar estudos internos, apoiando a tomada de decisões, a formalização das práticas de governança e o acompanhamento dos resultados.

Ouvidoria: Com mais de 13 anos de existência, a ouvidoria na Sompo Saúde Seguros S.A. tornou-se um importante canal de comunicação onde os segurados e corretores podem manifestar suas opiniões e críticas sobre produtos e serviços, contribuindo assim com as áreas para melhoria e o aperfeiçoamento de processos internos e

sistemas e aprimorando o atendimento da Seguradora. A ouvidoria visa sanar as dúvidas e atender às reclamações atuando como mediadora dos conflitos entre consumidor e/ou segurado e a Seguradora, propondo recomendações e mitigando novos desacordos.

Código de ética: O código de ética da Seguradora norteia suas atividades, coibindo as práticas desleais e os abusos de poder nas relações de consumo, fortalecendo assim as relações de confiança, honestidade e respeito A Seguradora mantém atividades direcionadas aos colaboradores para disseminação, treinamento, verificação e confirmação do entendimento, comprometimento e cumprimento dos preceitos do código de ética.

Canal de denúncias: Os canais de denúncia da Sompo Saúde Seguros S.A., têm como objetivo receber queixas anônimas relacionadas a violação ao código de ética, operações suspeitas de fraude e crimes de lavagem de dinheiro, além de informações acerca de possíveis descumprimentos de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora. Os canais de denúncia estão disponíveis a todos os colaboradores, segurados, prestadores de serviços, terceiros, corretores de seguros e outros interessados. A denúncia pode ser realizada através de telefone (0800153156), intranet e internet ou por e-mail (fraude@sompo.com.br), sendo garantido o anonimato ao

IV. DESEMPENHO ECONÔMICO

As demonstrações financeiras da Seguradora refletiram um acréscimo em prêmios retidos de 7,1% em relação ao ano de 2016. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela atividade industrial e pelo aumento do desemprego, fatores que têm reduzido o número de empresas e vidas seguradas no mercado.



2017 (Em milhares de reais)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 2017 2017 2016 Nota 2016 Nota Ativo circulante 168.296 201.656 Passivo circulante 111.013 109.626 Disponível Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 92.973 164.174 Realizável 199.963 Provisão de prêmio não ganho - PPCNG Aplicações financeiras Aplicações garantidoras de provisões técnicas Aplicações livres Provisão de sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais 37.096 34.498 Provisão para sinistros ocorridos e não avisados (PEONA) Créditos de operações com planos de assistência à saúde 7 177 16.893 Prêmios a recebe Débitos de operações de assistência à saúde 1.643 1.680 Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde 14.975 13.263 Receita antecipada de prêmios Despesas diferidas Créditos tributários e previdenciários Bens e títulos a receber 12.874 1.584 1.531 Comercialização sobre operações Tributos e encargos sociais a recolher 2 370 2 113 Débitos diversos 10.074 Despesas antecipadas 451 Passivo não circulante 46.966 40.222 Ativo não circulante Auto nao circulante Realizável a longo prazo Aplicações financeiras Aplicações garantidoras de provisões técnicas Aplicações livres Ativo fiscal diferido Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 19.246 13.997 Provisão de sinistros a liquidar SUS 27.720 26.225 Provisões para tributos diferidos 13.b 28.058 24.905 26.871 25.518 Provisões judiciais Depósitos judiciais e fiscais 40.322 34.041 Patrimônio líquido 15 167.133 171.366 Imobilizado 3.867 4.297 Imóveis de uso próprio Imobilizado de uso próprio Capital social 662 3.155 325.112 Reservas de lucros 72.543 76.756

321.214

As notas explicativas são parte integrante das dem

Total do Passivo

Capital social Reservas de lucros

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016



Total do Ativo

94.608 5.237 164.737 7.044 7.044 352 (352) 1.205 (1.672) (1.672)(5.020)94.608 5.589 171.366 71.167 (4.213) (4.213) 4.213 94.608 5.589 (18) 167.13

prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG) é constituída com base nos prêmios apropriados nelo va

Ganhos e perdas não realizados

com títulos e valores mobiliário

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sompo Saúde Seguros S.A., doravante referida também como "Seguradora", tem por objeto social a exploração A Sortipo Saudo segurios S.A., dotavante retenda familient como Seguriadora y tem por tobjeto social a exploitação das operações de seguros acide. A Seguradora é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Cubatão, 320, 9° andar, na cidade e estado de São Paulo. A Seguradora é subsidiária integral da Sompo Seguros S.A.. Suas operações são conduzidas de forma integrada com a sua controladora Sompo Seguros S.A. com a qual compartilha parcela significativa da estrutura administrativa e operacional e cujos custos são atribuídos a cada empresa, segundo critérios estabelecidos pela Administração.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, alterações emanadas pelas Resoluções Normativas de nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013, nº 344 de 20 de dezembro de 2013, nº 390 de 02 de dezembro de 2015 e nº 418 de 26 de dezembro de 2016. Na data de publicação dessas demonstrações financeiras a ANS ainda não havia referendado o pronunciamento técnico CPC 11 que trata do reconhecimento contábil dos contratos de seguros. Essas demonstrações financiamento extra de termo de Conselho de Administração da Sompo Saúde Seguros S.A. e pelo Conselho de Administração da sua controladora em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2018. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto conforme faculdade concedida pela RN nº 418 da ANS. a) Base para mensuração e elaboração: A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico disponíveis para venda, os ativos a valor justo por meio do resultado, dos passivos de provisões técnicas e os passivos de provisões judiciais. As presentes demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, as demonstrações de resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas. **b) <u>Moeda funcional e de apresentação</u>:** As demonstrações financeiras da Seguradora são apresentadas em reais (RS), que é sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera. **c) <u>Uso de estimativas e</u>** <u>julgamentos:</u> A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela ANS, exige que a Administração faça julgamentos quanto a cenários futuros e estabeleça premissas e pressupostos para a determinação de estimativas que servem de base para o estabelecimento dos valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergi dessas estimativas. Estimativas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. A nota explicativa 3 e as listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; e (ii) informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro: • Nota 5 - Aplicações financeiras; • Nota 11 - Provisões técnicas de operações de assistência

à saúde; e • Nota 14 - Provisões judiciais.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. a) Reconhecimento e mensuração dos contratos de seguros: Os prêmios de seguros saúde são reconhecidos no resultado ao longo do período de vigência do risco coberto. Os prêmios de seguros que têm emissão antecipada ao período de cobertura de risco são mantidos em conta patrimonial rificadora da conta de prêmios a receber até o início do período de cobertura do risco. A Seguradora conclui que a melhor estimativa para a mensuração da provisão para redução ao valor recuperável é a calculada conforme os critérios definidos pela RN 390 e alterações posteriores. Os referidos critérios levam em consideração, principalmente, a quantidade de dias de atraso dos prêmios a receber. *b) <u>Despesas de comercialização</u>:* As despesas de comercialização diferidas são registradas quando da emissão das apólices ou faturas e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos. São recursos financeiros disponíveis em caixa ou em depósitos bancários com liquidez imediata. Esta disponibilidade tem como principal função, atender às necessidades de curtíssimo prazo, ou seia necessidades com prazos inferiores a 1 mês. *d) Ativos financeiros*: Um ativo financeiros de caissificado no momento do reconhecimento inicial de acordo com as seguintes categorias: • Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos disponíveis para a venda; e • Recebíveis. •) *Política contábil de reconhecimento* e mensuração de ativos financeiros: A Administração, tomando por base as diretrizes de sua política d s, determina a classificação destes na data de aquisição, observando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento dos fluxos de caixa de curto e longo prazo. Os ativos financeiros são classificados de forma a refletir esse gerenciamento, conforme os seguintes critérios: i. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros designados nesta categoria cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. As mudanças decorrentes de variações do valor justo são registradas e apresentadas na demonstração do resultado em "Resultado financeiro no exercicio em que ocorrem. il. Atívos financeiros disponíveis para a venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponível para venda ou que não são classificados como "Empréstimos e recebíveis" e "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Nesta categoria, os ativos financeiros são contabilizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", apresentados na demonstração do resultado abrangente, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos. **iii. Recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os "Prêmios a receber f) Determinação do valor justo: Para apuração do valor justo dos ativos financeiros a Seguradora adota a nte prática; i. Títulos privados (exceto quotas de fundos de investimentos); O valor justo é calculado através de metodología que considera as taxas de juros, as características e garantias dos papéis e o risco de crédito associado ao emitente, conforme descrito abaixo: • Para os Certificado de Depósito Bancário (CDB's) pós-fixados e Letras Financeiras (LFS) cuja rentabilidade é estabelecida tendo como parâmetro as varações nas taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), além dos componentes principais descritos acima, a precificação considera também as características de resgate, que podem ser com ou sem líquidez e possíveis variações entre o valor de custo atualizado e o preço justo praticado no momento da venda; • Para os CDB's com cláusula que permite o resgate antecipado e uma taxa determinada, utiliza-se a taxa da operação; e • Para as Letras Financeiras com rendimento pós-fixado indexado à variação do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo a precificação considera três componentes principais: (i) variação do índice IPCA; (ii) taxa fixa contratada; e (iii) o valor justo na data da negociação. **İi. Títulos públicos:** O valor justo é calculado com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). III. Quotas de fundos de investimentos: O valor unitário da quota dos fundos de investimento não exclusivos é determinado pela instituição financeira administradora e considera a valorização dos títulos mobiliários que compõem a carteira pelo valor de mercado, em consonância com a regulamentação aplicável g) Recuperabilidade de ativos financeiros: A Seguradora avalia a cada data de balanço se há evidência objetiva de perda ou desvalorização nos ativos financeiros de acordo com as classes abaixo: • Para os ativos classificados como disponíveis para a venda, a perda mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo na data-base, menos quaisquer perdas registradas previamente, é removida do patrimônio líquido e reconhecida no resultado do período; • Para prêmios a receber é reconhecida uma provisão para redução ao valor recuperável conforme mencionado na nota explicativa 3.a. h) Recuperabilidade de ativos não financeiros: Ativos sujeitos a depreciação ou amortização são avaliados para a recuperabilidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. É reconhecida uma perda por impairment pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por impairment é revertida se houver mudanças nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

i) Imobilizado: O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos que são revisados periodicamente As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 9a. j) Intangível: Os custos que são diretamente associados com o desenvolvimento interno de softwares ou sistemas de informática que são controlados pela Seguradora, cujo produto final seja tecnicamente viável e que irá gerar benefícios econômicos futuros, são reconhecidos como ativos intangíveis. As taxas de amortização dos ativos intangíveis variam entre

9,09% até 33,33% ao ano. k) Provisões técnicas: As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Resolução Normativa (RN) nº 209, de 22 de dezembro de 2009 da ANS e alterações posteriores,

com base em critérios, parâmetros e fórmulas, documentados em notas técnicas atuariais (NTA). A provisão de

correspondente ao rateio diário "pro-rata-die" do período de cobertura individual de cada contrato em p pagamento, a partir do primeiro dia de cobertura, e é constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer. A provis de sinistros a liquidar (PSL) é constituída para garantia de sinistros já ocorridos, avisados e registrados contabilmen ainda não liquidados. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (PEONA) é estimada atuarialmente para faz frente ao pagamento dos sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados e registrad contabilmente. A provisão de remissão é constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusul contratuais de remissão dos prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização. Outras provisões técnicas (OPT), se necessáris serão constituídas para a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, desde que consubstanciadas em no técnica atuarial de provisões (NTAP) e aprovadas pela DIOPE, sendo de constituição obrigatória a partir da data efetiva autorização. *I) <u>Benefícios a empregados</u>*: Para os empregados são concedidos os seguintes benefício **i. Aposentadoria**: A Seguradora é patrocinadora da PrevYasuda - Yasuda Sociedade de Assistência e Previdênc Complementar, que administra 4 (quatro) planos de benefícios previdenciários, assegurando benefícios empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários. Dois deles são estruturados na modalidade de benefic definido. O primeiro, Plano de Benefícios I, que oferece os benefícios de aposentadoria e pensão e o segundo, Pla dell'induc. O primerio, rialito de beneficios y que offerce o beneficios su periodicio de pensad e o segundo, ria de Beneficios II, que oferece beneficios de risco, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. A avaliaç atuarial é elaborada ao final de cada exercício. O terceiro, Plano de Beneficios III, está estruturado na modalida de contribuição variável, onde na fase de acumulação de recursos não existe passivo atuarial uma vez que compromissos estão limitados ao saldo de contas formados pelas contribuições efetuadas pelos participantes e p patrocinadora. Na fase de concessão do benefício o saldo de contas é transformado em uma renda mensal vitalic determinada por um fator atuarial que leva em consideração a expectativa de vida do participante e de s beneficiário, e uma taxa real anual de juros, sendo, nesta fase, avaliado atuarialmente ao final de cada exercío para cálculo do passivo atuarial. Os planos de benefícios mencionados acima são calculados com base em premis para calculo do passivo dudanta. Os plantos de beneficio in fiencioniados actima são calculados com base em premis atuariais, financeiras e econômicas, tais como: taxa real anual de juros (onde a taxa toma por base os títulos longo prazo do Governo Federal), tábua de mortalidade, etc., sendo os planos de Benefício I e II pelo método Crédito Unitário projetado e o Plano de Benefício III pelo método de Capitalização Integral, onde em ambos o ati ou passivo dos planos de benefício definido reconhecido nas demonstrações contábeis corresponde ao va nte da obrigação menos o valor justo dos ativos do respectivo plano, nos moldes do CPC 33 - Benefício Empregados. Estes planos encontram-se bloqueados a novas adesões de participantes. O Plano de Benefícios (Confortprev), está estruturado na modalidade de contribuição definida, oferecendo uma renda mensal decorrente do saldo de contas, pelo método de capitalização financeira, não acarretando nenhum passivo para a Patrocinadora, de acordo com o CPC 33 - Benefícios a Empregados. ii. Benefícios de rescisão - pós-emprego: Os benefícios de rescisão comumente chamados de pós-emprego, são os despendidos quando o emprego é rescindido pela Seguradora. Na Sompo, estes benefícios referem-se ao seguro saúde ou ao plano odontológico e são estimados de acordo com a convenção coletiva de trabalho. iii. Participação nos lucros e resultados (PLR): A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que considera a distribuição em função de um plano interno de participação nos lucros e resultados e respectiva concordância do sindicato dos securitários, de acordo com o disposto na Lei nº 10.101/2000. A definicão das metas e os montantes de participação dos colaboradores nos lucros e resultados são definidos por uma comissão interna, composta por colaboradores das diversas áreas da Sompo que se reúnem anualmente com representantes da diretoria da Seguradora e do sindicato dos securitários. m) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido era calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e a partir de 01 setembro de 2015, de acordo com a Lei nº 13.169/2015, foi calculada a 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferencas temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os tributos diferidos são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço aplicadas sobre o montante das diferenças temporárias. Através da Lei nº 13.169/2015 que majorou à alíquota de CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das empresas de seguros a partir de 1 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, foram atualizados os saldos do ativo e passivo fiscal diferido de diferenças temporárias de CSLL (vide nota explicativa 7.a). Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. n) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes: A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação. Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza civel, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável As obrigações legais, objeto de ações judiciais, são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma conflável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas,

com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados 4. GESTÃO DE RISCO DE SEGURO E RISCO FINANCEIRO

A Administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação do CDI comparada com a rentabilidade calculada com base no valor justo de suas aplicações. Em 31 de dezembro de 2017, o desempenho da carteira de investimentos da Sompo Saúde atingiu 10,6% no acumulado do período, representando 106,3% do CDI que foi de 9,93%, um aumento de performance de 4,9% em relação ao periodo anterior, porém, o desempenho da carteira em valores absolutos diminuiu devido à queda da taxa de juros. O CDI de 2016 acumulado foi de 14,00% e o desempenho da carteira foi de 14,2% no ano, representando 101,4% do CDI. a) Gestão de risco de seguro: A Seguradora comercializa contratos de plano de seguro saúde coletivos Empresariais e pequenas e médias empresas (PME). O seguro saúde comercializado é destinado às pessoas jurídicas, sendo que o grupo segurável inclui sócios, funcionários e seus dependentes. Os segurados dispõem de uma ampla rede referenciada, contemplando médicos, laboratórios e hospitais. Além disso, os segurados podem optar pelo reembolso das despesas médico-hospitalares, dentro dos limites do plano contratado. O seguro saúde possui diversos produtos para contratação, sendo que o risco de seguro está vinculado ao produto contratado. O seguro para pequenas e médias empresas é destinado às empresas com no mínimo 2 (dois) titulares e no máximo 29 (vinte nove) segurados entre titulares e dependentes, sendo obrigatório o mínimo de 2 (dois) titulares Contratos celebrados a partir de 30 (trinta) segurados são classificados como empresariais. A Seguradora possu uma carteira de segurados de planos individuais que se encontra representada por contratos emitidos em períodos passados e ainda vigentes, regulados segundo as normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde (ANS), garantindo todos os direitos previstos aos nossos segurados nesses contratos. A Seguradora administra os riscos originados dos contratos de seguro saúde empresarial e PME através de sua estratégia de negociação, análise detalhada de risco e um sistema de liquidação de sinistros criterioso. Nosa estratégia de subscrição de risco leva em consideração o fato de que o risco global destes contratos esteja adequadamente diversificado em termos de porte das empresas, perfil dos segurados e uma análise criteriosa para aceitação, precificação e avaliação da gualidade do risco aceito. Para os riscos relacionados ao aumento da freguência e severidade na utilização dos planos de saúde, a Seguradora adota várias medidas para mitigação desses riscos, dentre as quais destacamos: (i) na negociação contratual com seus clientes corporativos é estabelecida uma cláusula de equilíbrio baseada na experiência das partes. Em caso de desequilíbrio, a Seguradora adota medidas de recuperação nas renovações contratuais; (ii) para melhor gerenciar a frequência e auxiliar na utilização consciente do seguro saúde, as empresas com mais de 100 vidas podem contratar os planos com coparticipação, onde o funcionário participa com uma pequena parte das despesas médico-hospitalares; (iii) a Seguradora desenvolve trabalhos em conjunto com a área de recursos humanos das empresas para incentivar a medicina preventiva; e (iv) conta ainda com uma equipe de auditoria e gestão médica interna e externa para regulação de procedimentos mais críticos. Os índices de adesão são considerados como uma ferramenta essencial na gestão global de nossos contratos de saúde empresarial. O índice de adesão não poderá ser inferior aos critérios definidos em contrato, sendo que o não cumprimento pode ensejar na rescisão contratual. Destaca-se também a boa relação que a Sompo Saúde mantém com seus clientes fornecedores, hospitais, laboratórios, clínicas e médicos de sua rede credenciada

sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo os ativos contingentes

Portfólio em dezembro de 2017 Prêmios retidos Individual 16,6%

Seguradora possui em sua carteira os produtos individual e empresarial. Essa carteira encontra-se estrategicamente distribuída na capital de São Paulo (além de algumas cidades do interior do estado) e nas capitais dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Resultado líquido: A Seguradora encerrou o ano de 2017 com prejuízo de R\$ 4,2 milhões <u>Índice combinado</u>: Percentual obtido através do total de gastos com sinistros retidos líquidos, despesas de comercialização, outras despesas e receitas operacionais, despesas com tributos e despesas administrativas sobre o montante de prêmios ganhos de operações com saúde. O índice combinado de 2017 apresentou piora de 2,3 pontos percentuais, passando de 103,4% em 2016 para 105,7% em 2017, afetado em boa parte pelo aumento

V. RECURSOS HUMANOS A Seguradora encerrou o ano de 2017 com 269 funcionários na Sompo Saúde Seguros S.A.

VI. AGRADECIMENTOS

da sinistralidade

321.214

Patrimônio

(Em milhares de reais)

325.112

Resultado líquido

do exercício

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), pela renovada confiança em nós

São Paulo 26 de fevereiro de 2018

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Nota	2017	2016
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	16.a	541.552	504.427
Prêmios retidos		542.336	506.182
Variação das provisões técnicas de operações de assistências à saúde		(332)	(543)
(–) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde		(452)	(1.212)
Sinistros retidos	16.b	(486.585)	(434.782)
Sinistros conhecidos ou avisados		(485.562)	(439.257)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados		(1.023)	4.475
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		54.967	69.645
Outras receitas e despesas operacionais	16.c	(5.594)	(3.748)
Provisão para perdas sobre créditos		(2.229)	(2.142)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(3.374)	(1.628)
Outras receitas operacionais		9	22
Resultado bruto		49.373	65.897
Despesas de comercialização	16.d	(32.688)	(29.001)
Despesas administrativas	16.e	(52.917)	(54.317)
Resultado financeiro líquido	16.f	24.524	31.650
Receitas financeiras		25.277	34.519
Despesas financeiras		(753)	(2.869)
Resultado patrimonial	16.g	(12)	(1)
Ganhos e perdas com ativos não correntes		(12)	(1)
Resultado com resseguro	16.h	5.716	
Receitas com resseguro		11.816	-
Despesas com resseguro		(6.100)	-
Lucro antes dos impostos e participações		(6.004)	14.228
Imposto de renda	17	1.729	(3.144)
Contribuição social	17	992	(2.334)
Participações sobre o lucro		(930)	(1.706)
Resultado líquido		(4.213)	7.044
Quantidade de ações		3.094.257	3.094.257
Lucro líquido no exercício por ação		(1,36)	2,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais) 2017 (4.213) Resultado líquido do exercício

2016 7.044 Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda Imposto de renda e contribuição social (14) Total dos resultados abrangentes (4.193)7.096 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras Demonstrações dos fluxos de caixa

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016		
		milhares de	e reais)
		2017	2016
	Atividades operacionais		
/E 30 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Resultado líquido do exercício	(4.213)	7.044
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	Ajustes para:		
a com base nos prêmios apropriados pelo valor	Depreciação	416	429
e cobertura individual de cada contrato em pré-	Amortização de ativos intangiveis	1.017	884
a para a cobertura dos sinistros a ocorrer. A provisão	reida poi fedução ao valor fecuperavei dos ativos	2.229	2.142
s já ocorridos, avisados e registrados contabilmente,	Ajustes de avaliação patrimoniai	(20)	53
sados (PEONA) é estimada atuarialmente para fazer	nesultado liquido ajustado	<u>(571)</u>	10.552
e que não tenham sido avisados e registrados	Aplicações ilitariceiras	19.846	13.235
arantia das obrigações decorrentes das cláusulas	Creditos de operações com planos de assistencia a sadde	(7.488)	(8.595)
e assistência à saúde, quando existentes, sendo de	b copedad directado	(9.613)	(2.392)
o. Outras provisões técnicas (OPT), se necessárias,		(4.889) 41	478 2.772
o-financeiro, desde que consubstanciadas em nota	Despesas antecipadas	54	(250)
ndo de constituição obrigatória a partir da data da		(6.281)	(6.543)
pregados são concedidos os seguintes benefícios:		9.202	(8.039)
da - Yasuda Sociedade de Assistência e Previdência		(37)	773
efícios previdenciários, assegurando benefícios a	Tributos e encargos sociais a recolher	257	(5.780)
deles são estruturados na modalidade de benefício		(2.786)	5.861
ícios de aposentadoria e pensão e o segundo, Plano		1.353	999
ria por invalidez e pensão por morte. A avaliação		142	180
o de Benefícios III, está estruturado na modalidade		(770)	3.251
ursos não existe passivo atuarial uma vez que os	A Atribula de la destrucción de la constante d		
s contribuições efetuadas pelos participantes e pela		-	(2)
ntas é transformado em uma renda mensal vitalícia.	Aquisição de intangivel	(1.673)	(977)
o a expectativa de vida do participante e de seu	Baixa imobilizado	14	1
avaliado atuarialmente ao final de cada exercício,	Caixa liquido consumido nas atividades de investimento	<u>(1.659)</u>	<u>(978)</u>
nados acima são calculados com base em premissas	Atividades de financiamento		
de juros (onde a taxa toma por base os títulos de	Dividendos capitalizados	_	1.204
sendo os planos de Benefício I e II pelo método de	Dividendos propostos		(1.672)
o de Capitalização Integral, onde em ambos o ativo	Caixa liquido consumido nas atividades de financiamento	(2.420)	(468)
s demonstrações contábeis corresponde ao valor	Admento, (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	(2.429)	<u>1.805</u> 2.317
ectivo plano, nos moldes do CPC 33 - Benefícios a	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa final do exercício	4.122 1.693	4.122
adesões de participantes. O Plano de Benefícios IV	Aumento/ (redução) líquido (a) de caixa e equivalentes de caixa	(2.429)	1.805
definida, oferecendo uma renda mensal decorrente	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		1.003
acarrotando nonhum nassivo nara a Patrosinadora	73 notas explicativas são parte integrante das demonstrações inidiceiras		

Número de componentes do grupo segurável		Índice mínimo de adesão				
	***		Manutenção do grupo			
De	Até	Aceitação	segurado			
30	100	100%	100%			
101	200	100%	90%			
201	300	100%	80%			
301	500	80%	70%			
501	3000	70%	60%			
3001	5000	60%	50%			
5001	Em diante	60%	50%			

b) Gestão de riscos financeiros: Para mitigar os riscos financeiros significativos, a Seguradora utiliza uma abordagen de gestão de ativos e passivos, considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos financeiros. Consideram-se, também, os requerimentos regulatórios e o ambiente macroeconômico. As análises são realizadas levando em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. A Administração utiliza esses resultados no processo de decisão, planejamento e também para identificação de riscos financeiros específicos originados de certos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. Os resultados são reportados mensalmente para o Comitê de Investimentos que avalia a exposição ao risco. **i. Gestão de risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de que os recursos de caixa possam não esta disponíveis para pagar obrigações futuras quando exigidas. Consequentemente, a gestão de risco não possui tolerância ou limites para risco de liquidez mantendo o compromisso de honrar todos os passivos de seguros e compromissos assumidos em seus vencimentos. Tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para garantir que riscos significativos originados de grupos individuais de emissores não venham a impactar os resultados de ma adversa. Considera-se como parte essencial do ciclo operacional a coleta dos prêmios de todos os contratos emitidos para reinvestimento destes recursos em conjunto com a gestão de capital. A ferramenta utilizada pela Seguradora para avaliação do risco de liquidez é a gestão do fluxo de caixa operacional, considerando o casamento dos ativos e passivos no curto e longo prazo. A Administração avalia periodicamente o resultado desse estudo e realinha sua estratégia de investimentos quando necessário. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e período de expiração do risco dos contratos de seguro. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado e verifica-se que, em sua totalidade, a Seguradora possui ativos financeiros suficientes para arcar com suas obrigações:

Fluxos de	caixa co	ntratuai	s em 31	de dez	embro	2017		
							Sem	
	0 - 3	3 - 6	6 - 9	9 - 12	1 - 3	Acima de	vencimento	
	meses	meses	meses	meses	anos	3 anos	determinado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.693	-	-	_	_	-	-	1.693
Ativos financeiros a valor justo po	r							
meio do resultado	94.859							94.859
Título de renda fixa público	25.984	-	-	_	_	-	-	25.984
Título de renda fixa privado	68.875	-	-	_	_	-	-	68.875
Ativos financeiros disponíveis para a	ì							
venda	27.173	6.121	20.732	6.933	12.297	35.757		109.013
Título de renda fixa público	27.173	-	15.021	_	6.990	35.757	_	84.941
Título de renda fixa privado	-	6.121	5.711	6.933	5.307	-	-	24.072
Créditos de operações com planos de	2							
assistência à saúde	15.705	4.356	17	616	1.092	355	11	22.152
Prêmios a receber de segurados - decorrido	4.711	426	-	616	1.069	355	-	7.177
Outros créditos operacionais coparticipação	2.994	991	-	_	23	-	-	4.008
Outros créditos operacionais	8.000	2.939	17	_	-	-	11	10.967
Títulos e créditos a receber	540						8.128	8.668
Bens e títulos a receber	540	_	_	_	_	_	570	1.110
Créditos tributários e previdenciários	-	-	-	_	-	-	7.558	7.558
Despesas diferidas	-	_	_	_	_	_	12.874	12.874
Depósitos judiciais e fiscais							40.322	40.322
Total dos ativos financeiros	139.970	10.477	20.749	7.549	13.389	36.112	61.335	289.581
Passivos financeiros								
Provisões técnicas	42.551	-	-	_	-	-	73.621	116.172
Débitos das operações com assistência a	à							
saúde	1.643	_	_	-	_	-	-	1.643
Obrigações com pessoal	2.778	-	-	_	-	-	-	2.778
Tributos e encargos sociais a recolher	3.219	-	-	_	-	-	-	3.219
Depósitos de terceiros	4.092	35	_	-	_	-	_	4.127
Outros débitos a pagar	3.169	-	_	-	_	-	_	3.169
Provisões judiciais	26.871							26.871
Total dos passivos financeiros	84.323	35	_	_	_	_	73.621	157.979

continua → 🛣

buição socia

Total

Total geral

Perda prováve

🕁 continuação

Sompo Saúde Seguros S.A.

CNPJ n° 47.184.510/0001-20





Notas explicativas às demonstrações financeiras

uma contraparte do contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A Seguradora monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros que de forma individual ou coletiva, compartilham riscos similares e levam em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as determinações da Política Corporativa de Investimentos Financeiros, que determina como rating mínimo BBB (escala nacional de longo prazo), exceto para depósitos a prazo com garantia especial. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os mesmos são substancialmente reduzidos (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora em 31 de dezembro de 2017 distribuídos por rating de crédito. Foram utilizadas classificações de crédito das agências Standard & Poor's, Moody's e Fitch Ratings, nesta ordem, exceto títulos públicos por se tratar de risco soberano. Os ativos classificados na categoria sem rating compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem ratings de crédito individuais:

	Posição em 31 de dezembro de 2017							
Ativos financeiros/rating	AAA	AA	Α	Sem rating	Total			
A valor justo por meio do resultado	25.984	58.207	10.668	_	94.859			
Título de renda fixa público	25.984	_	_	_	25.984			
Título de renda fixa privado	_	58.207	10.668	_	68.875			
Disponíveis para a venda	84.941	12.052	12.020	_	109.013			
Título de renda fixa público	84.941	_	_	_	84.941			
Título de renda fixa privado	_	12.052	12.020	_	24.072			
Caixa e equivalentes de caixa	_	_	-	1.693	1.693			
Prêmios a receber de segurados	_	_	-	11.185	11.185			
Outros créditos de operações com planos								
de assistência a saúde				10.967	10.967			
Total do circulante e não circulante	110.925	70.259	22.688	23.845	227.717			
A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos								
deteriorados (impaired) e ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (impaired).								
Daniaña am 24 da .		4- 2017						

P	osição em 31 de	e dezem					
			A1	tivos ve			
	Ativos não				Acima	Provisão	Saldo
	vencidos e não	0 a 3	3 a 6	6 a 12	de	para	contábi
	<u>deteriorados</u>	meses	meses	meses	1 ano	perda	31/12/2017
Caixa e equivalentes	1.693	-	_	-	-	_	1.69
Valor justo por meio do resultado	94.859						94.85
Título de renda fixa público	25.984	_	_	_	_	_	25.98
Título de renda fixa privado	68.875	_	_	-	-	-	68.87
Disponíveis para a venda	109.013						109.01
Título de renda fixa público	84.941		_	_		_	84.94
Título de renda fixa privado	24.072	_	_	_	-	-	24.07
Créditos de operações com planos							
de assistência a saúde	3.796	13.483	5.149	2.389	9.034	(11.699)	22.15
Prêmios a receber de segurados	3.796	5.483	2.210	2.361	9.034	(11.699)	11.18
Outros créditos operacionais	_	8.000	2.939	28	-	_	10.96
Outros valores e bens	1.110	_	_	-	-	-	1.11
Outros valores	1.110						1.11
Depósitos judiciais e fiscais	40.322						40.32
Total do circulante e não circulante	250.793	13.483	5.149	2.389	9.034	(11.699)	269.14
ii. Gestão de risco de mercado: A So	mpo Saúde utiliza	análises	de sensi	ibilidade e	e testes de	stress, dese	envolvidos pe

custodiante da carteira de investimentos como ferramenta de gestão de riscos de mercado. Para o cálculo do VâR (Value at Risk), a Seguradora utiliza como limite 0,5 ao dia, com 99% de nível de confiança. Para a posição de 31 de dezembro de Apresentamos a seguir a composição 2017, a perda máxima potencial é de 0,04% do valor total da carteira de investimentos. A Gestão de Investimentos da Seguradora faz acompanhamento diário da volatilidade da carteira e havendo um momento de stress que atinia negativamente o valor dos ativos e/ou o património líquido da Seguradora, convoca o Comité de Investimentos para exposição da situação e sugestão de eliminação ou mitigação do risco existente. A Seguradora possui passivos financeiros com taxas de juros pós-fixadas cujo montante de principal e juros são alterados conforme oscilações de índices financeiros. Determinados contratos com fornecedores de servicos e outros tipos de fornecimento são atualizados periodicamente por índices de inflação ou índices gerais de preços ao consumidor. O risco de taxa de juros é inversamente correlacionado às mudanças nas

100%

124.1

b) Resumo das aplicações

Títulos privados - Debêntures

Títulos públicos federais - LFT/LTN e NTN-B

Total circulante

Total

Total

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Títulos privados - Certificados de Depósitos Bancários - CDB

Titulos públicos federais - LFT/LTN e NTN-B
Valores mobiliários privados - Quotas de fundos de investimentos abertos **Ativos financeiros disponíveis para venda**Titulos públicos federais - LFT/LTN e NTN-B
Titulos privados - Letras Financeiras - LF
Titulos privados - Certificados de Denósitos Bancários - CDB

ii. Gestão de risco de crédito: Risco de crédito: Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de taxas de juros de mercado para os ativos financeiros com taxas pré-fixadas. Consequentemente, caso as taxas de juros sejam taxas de jurios de mercado para os ativos imianterios com traxas pre-inxadas. Consequiementales o valor justo desses ativos tende a oscilar gerando marcação a mercado (MTM). A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos de mercado sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado e os disponíveis para venda levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis, e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio da Seguradora. O impacto apresentado é uma combinação das variáveis taxa de juros, inflação e lbovespa:

	Post of the second	calcu	estimado para ados em 31 de	e dezembro de	2017
	Premissas		ento		nuição
			Resultado do		Resultado do
Classes		abrangentes		abrangentes	
	ós 200 bps na Taxa de Juros	-	253	_	(249)
Debêntures (CDI) Pós	200 bps na Taxa de Juros	-	111	_	(109)
Letras Financeiras	do				
Tesouro (LFT) Pós	200 bps na Taxa de Juros	-	2.244	_	(2.204)
CDB (CDI) Pós	200 bps na Taxa de Juros	-	183	-	(180)
Fundos de Investimen	tos				
Renda Fixa (CDI) Pós	200 bps na Taxa de Juros	_	1.543	_	(1.514)
Total	·	_	4.334	-	(4.256)
c) Gestão de risco de o	capital: A Sompo Saúde execu	uta a gestão de	risco do capital	através de um m	nodelo de gestã
centralizado, com o obje	tivo primário de atender aos re	equerimentos d	e capital mínimo	regulatório, seg	undo critérios d
exigibilidade emitidos pe	ela ANS, definido como marge	m de solvência.	Em 7 de abril de	e 2015 a RN nº	373 revoga a RI
nº 209, que dispõe sobr	e os critérios de manutenção o	de recursos prón	rios mínimos e o	onstituição de r	rovisões técnica
	as seguradoras de planos priv				
	os pela Administração como ca				
	da pela Seguradora. A estratég				
	a através da otimização de amb				
	a a a a a a a a a a a a a a a a a a a				

manter níveis de precificação adequados para os contratos subscritos. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora, Comitês de Planejamento Financeiro e Orçamentário. Os principais objetivos da Seguradora na gestão de capital são: (i) Manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS; e (ii) Otimizar retornos sobre capital para os acionistas. Durante o período de reporte, a Seguradora não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios. A tabela apresentada a seguir demonstra o cálculo de nosso capital mínimo regulatório em 31 de dezembro de 2017.

	2017	2016
Patrimônio líquido contábil	167.133	171.366
Obrigações legais com circulantes (contingências fiscais)	3.775	14.906
(–) Despesas de comercialização diferidas	(8.500)	(3.261)
(–) Despesas antecipadas	(451)	(505)
(–) Ativos intangíveis	(3.155)	(2.499)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	158.802	180.007
Parte A		
(A) Prêmios (últimos 36 meses)	1.607.234	1.630.165
(A) 36 meses prêmio retido anual (0,2)	107.149	108.678
(A) Sinistros (últimos 60 meses)	2.299.887	2.191.069
(A) 60 meses sinistro retido anual (0,33)	151.793	144.611
Parte B		
(B) Prêmios (últimos 12 meses)	542.336	506.181
(B) 12 meses prêmio retido anual (0,2)	108.467	101.236
(B) Sinistros (últimos 36 meses)	1.397.919	1.395.526
(B) 36 meses sinistro retido anual (0,33)	153.771	153.508
(C) Margem de solvência	152.782	149.059
Suficiência	6.020	30.948
E ADUCAÇÕES SINANCSIDAS		

Apresentamos a seguir a composição das aplicações por prazo e por título. Os ativos financeiros designados a valor justo Aprisentarinos a seguir a composição das aplicações por prazo e por titulor. Os ativos inflanceiros destinatos a valor justo por meio do resultado estão registrados contabilmente no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. a) <u>Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros</u>: A divulgação por nível, relacionada a mensuração do valor justo e realizada com base nos seguintes níveis: *• Nivel 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, *• Nivel 2: Inputs, execto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • Nivel 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

	2017	,						í
Taxa contratada 🤊		Vencíveis 1 a 2 anos	Vencíveis acima 2 anos	Valor do custo atualizado	Ajuste ao valor justo		Nível 2	i I
% Selic	94.859 25.984 68.875			94.862 25.987 68.875	(3)	25.984 25.984	68.875 68.875	(
	60.959	10.849	37.205	109.044	(31)	84.941	24.072	6
6 Selic (LFT) 8,73 a.a. até 16 a.a. (LTN) 6 até 111% CDI (LF)	42.194 5.900	5.542 5.307	37.205 -	84.977 11.192	(36) 15	84.941 –	11.207	(
6 até 112% CDI (CDB) 1% CDI (DEB)	8.184 4.681	_	_	8.173 4.702	11 (21)	_	8.184 4.681	(
170 CD1 (D2D)	155.818 2016	10.849	37.205	203.906	(34)	110.925		(
	em vencimento definido Ver	cíveis Vei	ncíveis Valor		Ajuste ao			
Taxa contratada %	ou vencíveis até 1 ano 1 a 2 90.248	2 anos acima :	2 anosa	tualizado va 90.275	alor justo (27)	Nível 1 43.136	Nível 2 47.112	Í
% Selic	43.136	_		43.163	(27)	43.136		- 1

	Taxa contratada %	ou vencíveis até 1 ano	1 a 2 anos a	acima 2 anos	atualizado	valor justo	Nível 1 Nível 2
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		90.248			90.275	(27)	43.136 47.112
Títulos públicos federais - LFT/LTN e NTN-B	100% Selic	43.136	_	_	43.163	(27)	43.136 -
Valores mobiliários privados - Quotas de fundos de investimentos abertos		47.112	_	_	47.112	_	- 47.112
Ativos financeiros disponíveis para venda		46.294	44.520	42.656	133.467	3	88.519 44.951
Títulos públicos federais - LFT/LTN e NTN-B	100% Selic (LFT) 11,8 a.a. até 16 a.a. (LTN)	12.087	33.777	42.656	88.474	46	88.519 -
Títulos privados - Letras Financeiras - LF	109% até 113% CDI (LF)	11.300	5.257	_	16.598	(41)	- 16.558
'	100,7% até 112% CDI (CDB)						
Títulos privados - Certificados de Depósitos Bancários - CDB	14% até 16% CDI (CDB)	22.907	5.486	_	28.395	(2)	- 28.393
Total	, ,	136.542	44.520	42.656	223.742	(24)	131.655 92.063
	←						
c) Movimentação das aplicações financeiras Saldo em Apli-	Rendi- Ajustes Saldo em 9	. IMOBILIZADO E INTANGÍN	VEL				
	TUBA 24/42/47	1.00					
Valor justo por meio do resultado 90.248 210.050 (21		nobilizados				~	
	20.984) 3.807 25 25.984	Saldo De			isto de Depreci		
Ouotas de fundos de investimentos abertos 47.112 210.050 (19	M 1FO) F OCO CO 07F		<u>açao Baixas</u>	em 2017 Aqu			Depreciação (%)
Disponíveis para venda 133.470 173.546 (21	0.020) 42.054 (24) 400.042	pamentos 2		2	253	(251)	2 20%
	7 970) 2 741 60 10 201 11100	eis de					
Títulos privados - Debêntures – 5.011	(FOF) 27C (21) 4 CO1 USO	próprio 3.339 ((135) –	3.204	4.210 (1	.006) 3.20	4 2,5% a 6,7%

6. CREDITOS DE OPERAÇOES COM PLANOS DE ASSISTENCIA A SAUDE		
Movimentação dos créditos a receber		
a) Composição dos saldos	2017	2016
Pessoa jurídica	6.096	4.298
Pessoa física	_10.798	8.802
Total prêmios a receber	16.894	13.100
Participação dos benefícios em sinistro	5.990	13.263
Provisão para perdas sobre créditos - PPSC	<u>(11.699)</u>	(9.470)
Subtotal	_11.185	16.893
Outros créditos operacionais	10.967	
Total créditos de operações com planos de assistência à saúde	<u>22.152</u>	16.893
o) Idade dos saldos - prêmios a receber		
A vencer	3.796	10.540
Vencidos de 1 a 30 dias	2.992	2.249
Vencidos de 31 a 60 días	1.788	2.867
Vencidos de 61 a 120 días	1.059	918
/encidos de 121 a 180 dias /encidos de 181 a 365 dias	1.854 2.361	945 1.985
vericioos de 181 a 365 dias Vencidos há mais de 365 dias	9.034	6.859
Subtotal	22.884	26.363
PPSC	(11.699)	(9.470)
Total	11.185	16.893
oui -		10.055
7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS		
Circulante	2017	2016
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	978	999
INSS a compensar	677	893
PIS e COFINS a compensar	5.385	3.319
Imposto de renda e contribuição social a compensar	396	489
Créditos tributários e previdenciários	7.436	5.700

Saldo em Consti-	Saldo em Consti-	Saldo em
condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.		
de diferenças temporárias decorrem, substancialmente, das pro	ovisões judiciais, o prazo de sua	a realização está
a) Movimentação de créditos tributários e previdenciários: Te		
Total não circulante Total		058 24.905 616 30.727
Diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição socia		058 24.905
Não circulante		

condicionado ao desfecho das ações judiciais em andamento.								
	Saldo em 01/01/2016			Saldo em 31/12/2016		Baixas	Saldo em 31/12/2017	
Imposto de renda e contribuição socia	l 89	400		400	1 251	(1.344)	396	
a compensar	89	400	_	489	1.251	(1.344)	390	
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	5.993	10.300	(15.294)	999	1.386	(1.407)	978	
INSS a compensar	877	16	-	893	76	(292)	677	
Outros tributos a compensar ISS	-	122	-	122	-	-	122	
Créditos de PIS e COFINS	3.302	632	(615)	3.319	3.255	(1.189)	5.385	
Créditos tributários de diferenças								
temporárias (*)	20.944	4.002	(41)	24.905	4.774	(1.621)	28.058	
Total do circulante e não circulante	31.205	15.472	(15.950)	30.727	10.742	(5.853)	35.616	
(*) Em 2017, a Seguradora aplicou	a majoração	de 5%	da CSLL,	em seus cré	ditos trib	utários	de diferenças	
temporárias, tributos diferidos e b	ases negativ	as da C	SLL, total	izando um r	esultado	positivo	o de R\$ 369	
(R\$ 301 em 2016).								

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS		
Detalhamento de depósitos judiciais	_2017	2016
Fiscal	21.127	19.686
Trabalhista	335	87
Cíveis	3.179	2.089
Sinistros	15.537	12.115
Outro	144	C 4

Conselho de Admini	stração
	Hiroaki Kawabe - Presider
	Atsushi Yasuda

Cutoris properties 129 (22) (14) 93 518 (425) 93 508 20%	Móveis, máguinas	3.339	(135)	_	3.204	4.210	(1.006)	3.204	2,5%	a 6,7%
Sistemas aplicativos 8.27 (2.59) - 5.68 1.397 (8.29) 5.68 2.0%		129	(22)	(14)	93	518	(425)	93		10%
A.297				-						
Saldo Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado basisados da (usto de prêmios) Saldo Custo de Acumu				(14)						
Saldo Aquisi Amor Trans Emericas Para Aquisição Para Par	b) Intangível									
Saldo Contro Co	•									
Sistemas de										
Sistemas de computação 1.880 13 (1.017) 456 1.332 8.519 (7.187) 1.332 Outros intangíveis 619 1.660 - (456) 1.823 1.823 - 1.823 3.155 10.00 1.823 1.823 - 1.823 3.155 10.00 1.823 1.823 - 1.823 3.155 10.00 1.823 1.823 - 1.823 3.155 10.00 1.823 1.823 - 1.823 3.155 10.00 1.823 1.823 - 1.823 1.823 - 1.823 3.155 10.00 1.823 1.823 - 1.823 1.823 - 1.823 1.823 1.823 - 1.823										
Computação 1.880 13 (1.017) 456 1.332 8.519 (7.187) 1.332 1.823 1.82	Cintanan da	em 2016	çoes	tização	terencias	em 2017	Aquisição	lada		Liquido
Outros intangíveis 619 1.660 - (456) 1.823 1.823 1.823 - 1.823 3.155 10. DÉBITOS DIVERSOS 10. DÉBITOS DIVERSOS 2016 2.778 2.822 2.77		1 000	12	(1.017)	450	1 222	0.510	(7.107)		1 222
2.499 1.673 1.017 - 3.155 10.342 (7.187) 3.155 10. DÉBITOS DIVERSOS 2017 2016 2.822 2.778 2.822 2.788 2.822 2.822 2.788 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2.8222 2				(1.017)				(7.187)		
10. DÉBITOS DIVERSOS	Outros iritarigiveis			(1 017)				(7 187)		
Obrigação com o pessoal 2017 2016 Perticipação nos lucros a pagar 650 1.055 Provisão de férias 2.001 1.705 Outras obrigações com o pessoal 127 6.28 Debitos diversos 7.29 10.38 Depósitos de terceiros (*) 4.127 6.347 Outros débitos a pagar à Sompo Seguros 874 1.371 Dividendos a pagar 1.04 7.29 Outros débitos a pagar 4.08 1.721 Total de passivos financeiros 1.08 1.721 Aging de depósitos de terceiros 2016 2016 Vencidos 2017 2016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 2 1 a 180 dias 2.3 2.04 De 1 21 a 180 dias 2.3 2.04 De 121 a 180 dias 2.9 7 De 181 a 365 dias 2.3 2.74 Total 4.028 6.018 De 181 a 365 dias 2.0 6.347 De 181 a 365 dias 2.0 6.347			1.073	(1.017)			10.542	(7.107)		3.133
Obrigação com o pessoal 2.778 2.822 Participação nos lucros a pagar 655 1.055 Provisão de férias 2.001 1.705 Outras obrigações com o pessoal 1.72 6.28 Debitos diversos 7.26 10.38 Depósitos de terceiros (*) 4.127 6.347 Outros débitos a pagar à Sompo Seguros 1.7 - Dividendos a pagar 1.7 - Fornecedores 2.14 5.99 Outros débitos a pagar 1.0,04 1.726 Total de passivos financeiros 1.0,04 1.726 Aging de depósitos de terceiros 2.01 2.01 Vencidos 2.01 2.01 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 2 1 a 180 dias 2.3 2.04 De 1 21 a 180 dias 2.9 7 De 181 a 365 dias 9 7 De 181 a 365 dias 2.0 2.0 Total 4.028 6.018 De 181 a 365 dias 9 7 De 18	10. DÉBITOS DI	VERSOS								
Obrigação com o pessoal 2.778 2.822 Participação nos lucros a pagar 655 1.055 Provisão de férias 2.001 1.705 Outras obrigações com o pessoal 1.72 6.2 Débitos diversos 7.266 10.383 Depósitos de terceiros (*) 4.127 6.347 Outros débitos a pagar à Sompo Seguros 1.67 1.71 Dividendos a pagar 1.67 1.72 Fornecedores 2.14 5.99 Outros débitos a pagar 1.004 1.726 Total de passivos financeiros 1.004 1.726 Aging de depósitos de terceiros 201 2.016 Vencidos 201 2.016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 3 1 a 60 dias 2.3 2.04 De 1 a 1 20 dias 2.9 7 De 181 a 365 dias 9 7 De 181 a 365 dias 2.9 2.7 Total 4.028 6.018 De 181 a 365 dias 9 7 D									2017	2016
Participação nos lucros a pagar 650 1.055 Provisão de férias 2.001 1.705 Outras obrigações com o pessoal 127 62 Débitos diversos 7.296 10.038 Detpósitos de terceiros (*) 4.127 6.347 Outros débitos a pagar à Sompo Seguros 874 1.371 Dividendos a pagar 1.673 - Fornecedores 214 599 Outros débitos a pagar 408 1.721 Total de passivos financeiros 408 1.721 Aging de depósitos de terceiros 2017 2016 Vencidos 2018 2019 2016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 6.0	Obrigação com o i	nessoal								
Proviso de férias 2.001 1.705 Outras obrigações com o pessoal 1.72 6.2 Debitos diversos 7.296 10.038 Depósitos de terceiros (*) 4.12 6.347 Dividendos a pagar à Sompo Seguros 874 1.371 Dividendos a pagar 1.673 Fornecedores 2.14 599 Outros débitos a pagar 408 1.721 Total de passivos financeiros 10.074 12.860 Aging de depósitos de terceiros 2017 2016 Vencidos 2018 2016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 3 1 a 60 dias 2.23 2.94 De 6 1 a 120 dias 4.02 2.02 De 121 a 180 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 Total 4.127 6.347 (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado a			r							
Débitos diversos 7.296 10.388 Depósitos de terceiros (*) 4.127 6.347 Duirdos débitos a pagar à Sompo Seguros 874 1.371 Dividendos a pagar 1.673 - Fornecedores 214 599 Outros débitos a pagar 408 1.721 Total de passivos financeiros 10.074 12.860 Aging de depósitos de terceiros 2017 2016 Vencidos 2018 2016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 3 a 1 a 60 dias 23 294 De 6 1 a 120 dias 9 7 De 1 21 a 180 dias 9 7 De 121 a 180 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 Total 4.127 6.347 (*) Refere-se ao recebirmento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado									2.001	1.705
Depósitos de terceiros (*) 4.127 6.347 Outros débitos a pagar à Sompo Seguros 874 1.371 Dividendos a pagar 1.673 - Fornecedores 214 599 Outros débitos a pagar 408 1.721 Total de passivos financeiros 10.074 12.860 Aging de depósitos de terceiros 201 2016 Vencidos 201 2016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 31 a 60 dias 23 294 De 61 a 120 dias 44 1 De 121 a 180 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 Total 4.127 6.347 (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.	Outras obrigações o	om o pessi	oal						127	62
Outros débitos a pagar à Sompo Seguros 874 1.371 Dividendos a pagar 1.673 - Fornecedores 214 599 Outros débitos a pagar 408 1.721 Total de passivos financeiros 408 1.721 Aging de depósitos de terceiros 2017 2016 Vencidos 2016 2016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 3 a 1 a 60 dias 23 294 De 6 1 a 120 dias 9 7 De 121 a 180 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 Total 4.127 6.347 (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante. 3 1.72	Débitos diversos								7.296	10.038
Dividendos a pagar	Depósitos de terceir	os (*)								6.347
Fornecedores 214 599 Outros débitos a pagar 400 170tal de passivos financeiros 10.074 12.860 Aging de depósitos de terceiros Depósitos de terceiros 200 201 201 201 201 201 201 201 201 201		gar à Som	oo Segur	OS						1.371
Outros débitos a pagar 408 1.721 Total de passivos financeiros 10.00 10.00 12.860 Aging de depósitos de terceiros 2017 2016 Vencidos 2018 2016 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 31 a 60 dias 2.3 2.94 De 61 a 120 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 Total 4.127 6.347 (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado antecibar a não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.										-
Total de passivos financeiros 10.074 12.860 Aging de depósitos de terceiros 2017 2016 Depósitos de terceiros 2018 2016 Vencidos 2013 4.028 6.018 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 2.94 2.94 De 16 a 120 dias 9 7 2.23 2.7 De 121 a 180 dias 9 7 2.23 2.7 De 181 a 365 dias 9 7 6.347 6.347 Venere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado antecipado abaixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.										
Aging de depósitos de terceiros Depósitos de terceiros Vencidos De 1 a 30 dias De 31 a 60 dias De 61 a 120 dias De 121 a 180 dias De 131 a 65 dias De 181 a 365 dias De 181 a										
Depósitos de terceiros 2016 Vencidos 2018 De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 31 a 60 dias 23 294 De 61 a 120 dias 4 1 De 121 a 180 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 Total 4.127 6.347 (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado abaxados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante. ***									10.074	<u>12.860</u>
Vencidos Company De 1 a 30 dias 4.028 6.018 De 31 a 60 dias 23 294 De 61 a 120 dias 44 1 De 121 a 180 dias 9 7 De 181 a 365 dias 23 27 Total 4.127 4.127 (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante. ainda não			eiros						2017	2016
De 1 a 30 dias De 31 a 60 dias De 61 a 120 dias De 121 a 180 dias De 121 a 180 dias De 181 a 365 dias		ellos							_2017	2010
De 31 a 60 dias De 61 a 120 dias De 61 a 120 dias De 121 a 180 dias 9 7 De 181 a 365 dias 9 7 Total 4.127 6.347 6.347 6.347 6.347 6.347 6.347 6.347 6.347									4.028	6.018
De 61 a 120 dias De 121 a 180 dias De 121 a 180 dias De 181 a 365 dias 23 27 Total (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.										
De 121 a 180 dias De 181 a 365 dias Total (*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.										
De 181 a 365 dias Total **) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.										
Total *) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.										
(*) Refere-se ao recebimento de prêmios de seguros até 1 mês oriundos de faturamento antecipado ainda não baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.	Total									
baixados da rubrica contábil "Prêmios a receber" no ativo circulante.		ebimento	de prêm	ios de ser	nuros até i	1 mês oriun	dos de fatura	mento an		

	Provisão de prêmios	Provisão para	de sinistros a	
	não ganhos - PPCNG	remissão	liquidar - PSL (*)	PEONA
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.804	1.188	52.603	56.414
Constituição	778	428	514.619	1.793
Reversão/pagamentos	(444)	(219)	(518.727)	(6.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	5.138	1.397	48.495	51.940
Constituição	2.888	347	583.810	8.073
Reversão/pagamentos	(2.571)	(332)	(575.963)	(7.050)
Saldo final do exercício de 2017	5.455	1.412	56.342	52.963
(*) A provisão de sinistros a liquidar inclu		os a ressarcimento	de custos pleiteado	s pelo SUS
no montante de R\$ 19.246 (R\$ 13.997 e	em 2016).			
12. COBERTURA DAS PROVISÕES	TÉCNICAS			
			2017	2016
Provisões técnicas			116,172	106.970
Total a ser coberto			85.018	81.158
Ativos garantidores			101.347	134.273
Títulos de renda fixa - públicos			77.275	89.323
Certificados de Depósitos Bancários			8.184	28.393

Certificados de Depositos baricarios	0.104	20.555
Letras Financeiras	11.207	16.557
Debêntures	4.681	_
(=) Excesso de cobertura	16.329	53.115
Ativos livres	102.525	41.300
13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		
a) Tributos e encargos sociais a recolher		
· /	2017	2016
PIS e COFINS	2017 210	2016 52
•		
Imposto sobre operações financeiras	210	52
PIS e COFINS	210 604	52 500
Imposto sobre operações financeiras Imposto de renda retido na fonte - IRRF	210 604 406	52 500 397
PIS e COFINS Imposto sobre operações financeiras Imposto de renda retido na fonte - IRRF Contribuições previdenciárias	210 604 406 555	52 500 397 416

Francisco Caiuby Vidigal Filho - Diretor Presidente

Francisco Caiuby Vidigal Filho

40.322 34.041

Sven Robert Will - Diretor Executive Fernando Antônio Grossi Cavalcante - Diretor Executivo Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

Diretoria

financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando àplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são objetivos de capacidade objetivos objetivos de capacidade objetivos objetivos de capacidades objetivos objetivos objetivos objetivos objetivos de capacidades objetivos objetivos objetivos objetivos objetivos de capacidades objetivos objetivos de capacidades objetivos ob internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nosa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro,

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar divida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as rescrivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nosso opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

ERNST & YOUNG

CRC-2SP015199/O-6

(Em milhares de reais, exceto quando indicado) b) Provisões para tributos diferidos

707

25.518

25.518

849

14. PROVISO	ÕES JUDICIAIS						
a) Quantidade:	s e valores poi	probabilidade de	risco:				
	2017			2016			
	Quantidade	Valor Envolvido	Provisão	Quantidade	Valor Envolvido	<u>Provisão</u>	
I - Fiscais							
Perda provável	1	14.876	14.876	1	14.199	14.199	
Perda possível	1	1.897	_	1	1.556	_	
	2	16.773	14.876	2	15.755	14.199	
II - Cíveis							
Perda provável	372	11.510	11.510	385	11.070	11.070	
Perda possível	161	19.091	_	98	10.107	_	
Perda remota	147	7.931	_	171	13.826	_	
	680	38.532	11.510	654	35.003	11.070	
III - Trabalhistas	5						
Perda provável	9	485	485	5	249	249	
Perda possível	6	4.263	_	9	3.541	_	
Perda remota	1			4	577		
	16	4.748	485	18	4.367	249	

Compreende ao imposto de renda e a contribuição social sobre o diferimento de depósito judicial

698 60.053 26.871 674 55.125 25.518 As quantidades demonstradas referem-se ao número de pedidos por ação judicial. A perspectiva em relação à probabilidade de perda é baseada na opinião dos as b) Movimentações das provisões judiciais

26.871

26.871

25.25

•			Provisões judicias		
Vatureza	Saldo em 31/12/2016	Principal	Encargos moratórios	Baixas	Saldo em 31/12/2017
- Fiscal	14.199		677		14.876
I - Cíveis	11.070	2.434	921	(2.915)	11.510
II - Trabalhista	249	269	32	(65)	485
Total .	25.518	2.703	1.630	(2.980)	26.871
) Descrições res	umidas das principais ac	ões iudicia	ais: • PIS - Programa de	Integra	cão Social: A Segurador

discute judicialmente a exigibilidade da contribuição ao PIS a partir do ano-calendário de 2001, nos moldes da Lei nº 9.701/98, Medida Provisória nº 2158-33/01 e reedições, bem como pela Lei nº 9.718/98. A ação atualmente aguarda julgamento definitivo dos "leading cases" em trâmite no Supremo Tribunal Federal - STF. cíveis: A Seguradora responde por processos de natureza cível, relacionados ao ressarcimento ao SUS, a pedidos de restituição de reajustes por mudança de faixa etária dos planos de saúde individual, pedidos de ressercimento de despesas médico-hospitalares, recusas de atendimento ou autorização para realização de procedimentos médicos negados por falta de cobertura, sendo constituída provisão para os casos com probabilidade de perda provável.

• Provisões trabalhistas: A Seguradora responde por processos de natureza trabalhista que encontram-se em diversas fases de tramitação. Para suportar eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, sendo constituída provisão para os casos com probabilidade de perda considerada "provável"

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado em dezembro de 2017 e 2016 é a) <u>Capital Social.</u> O capital social, unimente subscito e integralizado en le ezembio de 2017 e 2017 e 2017 e contre representado por (3.094.257) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. <u>b) Reserva legal:</u> Constituída quando houver lucro pelo valor correspondente a 5% do lucro líquido do exercício social, sendo seu valor limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social quando a reserva estatutária não for suficiente. c) Reserva estatutária: A reserva estatutária, denominada reserva especial no estatuto da Seguradora, é constituída quando houver lucro líquido no exercício após deduções legais, ao final de cada exercício social, sendo destinada à amortização de eventuais prejuízos em exercícios futuros, aumento de capital social ou distribuição de bonificações aos acionistas, por deliberação da Assembleia Geral. d) <u>Dividendos:</u> Os dividendos são registrados contabilmente quando sua distribuição é proposta pela Administração ou deliberada pelos acionistas. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos mínimos ainda não pagos ao final de cada exercício é deduzido do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrada como obrigação no passivo. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro. O Estatuto Social prevê a compensação dos prejuízos acumulados como condição primária na destinação do lucro líquido para a constituição da reserva legal, distribuição de dividendos obrigatórios e constituição da reserva estatutária. Também prevê a destinação da reserva estatutária para a amortização de eventuais prejuízos, desde que, deliberada por Assembleia Geral ou Conselho de Administração. e) Ajustes de avaliação patrimonial: Aiustes de avaliação patrimonial compreendem alterações líquidas acumuladas no valor justo de ativos financeiros

16. DETALHAMENTO DAS CONTAS DO RESULTADO		
	2017	20
a) Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	541.552	504.4
Ramos	542.336	506.1
ndividual	90.164	84.1
mpresarial	452.172	422.0
ributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(452)	(1.2
COFINS	(389)	(1.0
PIS	(63)	(1
/ariação das provisões técnicas	(332)	(5)
) Sinistros retidos	(486.585)	(434.7
ndenizações avisadas	(584.714)	(545.8
Recuperação em corresponsabilidade Glosa	33.101 66.051	41.0 65.5
/ariação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados	(1.023)	4.4
c) Outras receitas e despesas operacionais	(5.594)	(3.7
Outras receitas e despesas operacionais	9	(3.7
Provisão para perdas sobre créditos	(2.229)	(2.1
Despesas com apólices e contratos	(1.734)	(1.9
Despesas com cobrança	(292)	(1
Despesas com sinistro e inspeção	(8)	(6
Contingências cíveis	(484)	1.9
Outras despesas operacionais	(856)	(8
l) Despesas de comercialização	(32.688)	(29.0
Despesas com comissão	(23.221)	(26.6
Despesas com agenciamento	(8.068)	(1.3
ncargos sociais sobre comissões e agenciamentos	(372)	(3
Dutras despesas de comercialização	(1.027)	(6
e) Despesas administrativas	(52.917)	(54.3
Pessoal próprio	(34.323)	(33.8
ierviços de terceiros Despesas de localização e funcionamento	(7.646) (3.495)	(6.5 (5.9
Depreciação/amortização	(1.433)	(1.3
Depreciação	(416)	(1.2
Amortização	(1.017)	(8
Despesas com tributos	(819)	(7
Despesas com contingências	(3.402)	(3.6
Outras	(1.799)	(2.2
Resultado financeiro líquido	24.524	31.
Receitas financeiras	25.277	34.
Rendimento - aplicações financeiras	21.721	30.
Rendimentos - títulos públicos federais	12.841	17.
Rendimentos - quotas e fundos de investimentos abertos	5.863	4.
Rendimentos - Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras	3.017	7.
VM - títulos públicos federais - valor justo	25	_
Atualização de depósitos judiciais	2.443	2.
Outras receitas financeiras	1.088	1.
<u>Despesas financeiras</u> uros sobre tributos	<u>(753)</u> (653)	(2.8
Despesa financeira com títulos privados de renda fixa	(100)	(2.7
n) Resultado Patrimonial	(12)	
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(12)	-
n) Resultado com resseguro	5.716	
Receitas com resseguro	11.816	
Recuperação de resseguro	11.816	
Despesas com resseguro	(6.100)	
Prêmio de resseguro	(10.475)	
Outras despesas de resseguro	4.375	

17. DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOC	JAL			
	20	17	20	16
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
esultado antes dos impostos e participações	(6.934)	(6.934)	12.522	12.522
ustes temporários	7.745	7.745	8.225	8.225
Passivos Contingentes	1.352	1.352	999	999
Ajuste a valor justo de ativos financeiro	(25)	(25)	15	15
Provisões para devedores duvidosos	2.229	2.229	2.142	2.142
Participação nos lucros e resultados	(405)	(405)	510	510
BNR é PŠL SUS	5.011	5.011	4.559	4.559
Outros ajustes temporários:	(417)	(417)	-	_
ustes permanentes	(140)	(140)	256	256
Outros ajustes permanentes	(140)	(140)	256	256
ase de cálculo do imposto de renda e contribuição social	671	671	21.003	21.003
and a second a consider a confidently of a first and a start	(1.12)	(422)	/F 227\	(4 200)

Flovisoes para devedores duvidosos	2.229	2.229	2.142	2.14
Participação nos lucros e resultados	(405)	(405)	510	51
IBNR e PSL SUS	5.011	5.011	4.559	4.55
Outros ajustes temporários:	(417)	(417)	_	
Ajustes permanentes	(140)	(140)	256	25
Outros ajustes permanentes	(140)	(140)	256	25
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	671	671	21.003	21.00
Imposto de renda e contribuição social	(143)	(133)	(5.227)	(4.200
Incentivo fiscal	4	_	126	
Tributos diferidos sobre ajuste ao valor de mercado de TVM	6	5	4	
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.942	1.554	2.052	1.64
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (5%)	_	(355)	_	30
Outros ajustes	(80)	(79)	(99)	(79
Total de imposto de renda e contribuição social	1.729	992	(3.144)	(2.334)
A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 39,249	% (43,74%	em 2016)		
				-

Partes relacionadas à Seguradora foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 5. As principais transações envolvendo partes relacionadas estão descritas a seguir: Conforme mencionado na nota 1, a Seguradora utiliza-se de certos componentes da estrutura administrativa e operacional de sua controladora. O critério para o rateio das despesas administrativas compartilhadas foi definido com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos em contrato entre as partes. Os montantes pagos de despesas administrativas para à controladora direta Sompo Seguros S.A. somaram R\$ 11.297 (R\$ 13.278 em 2016) As despesas com seguro de vida cobertos pela controladora direta Sompo Seguros S.A. totalizaram R\$ 25 (R\$ 28 em 2016). O seguro saúde dos funcionários da controladora direta Sompo Seguros S.A. é contratado com a Sompo Seguros Saúde S.A. A receita de prêmios no exercício totalizou R\$ 20.255 (R\$ 12.506 em 2016).

Atuário Contador Ivan Fernando dos Santos CRC SP269845/O-8 **Duarte Marinho Vieira**

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018



Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Sompo Saúde Seguros S.A. - São Paulo - SF **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Sompo Saúde Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sompo Saúde Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Catabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não demonstrações financeiras e o relatório do auditor: Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante is que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conújo, falsificação, omissão ou representações no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras: procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre